

ANEXO II

CADASTRO CATARINENSE DE MUSEUS: IDENTIFICAÇÃO DO PANORAMA MUSEAL DO ESTADO

Os museus configuram-se como agentes de integração entre cultura, turismo, educação, lazer, ciência e tecnologia. São lugares de pesquisa, de fortalecimento das identidades culturais e de formação e produção de conhecimento. Portanto, cada vez mais tem-se a necessidade de estabelecer um processo de valorização e articulação entre as políticas de museus em âmbito nacional e estadual, viabilizando discussões políticas e conceituais sobre o papel dessas instituições na sociedade.

É nesse contexto que atua o Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC) — setor vinculado à Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura (DPPC/FCC) —, que visa à coordenação, à mediação, à qualificação, ao fortalecimento e à cooperação entre os museus. Nesse sentido, possui papel importante na formação de uma rede organizada que reúne e articula as 192 instituições museológicas aderidas, sendo elas públicas e privadas, de 104 municípios catarinenses.

O SEM/SC tem como objetivo a implantação de um sistema de indicadores que armazene e gere informações quanti-qualitativas sobre a atuação dos museus catarinenses e que, conseqüentemente, facilite a identificação de projetos prioritários para a área. Para tanto, a equipe do Sistema vem trabalhando desde 2012 para a organização do Cadastro Catarinense de Museus (CCM), que está previsto no Plano Setorial de Museus e possui o intento de ser um mecanismo periódico de levante de informações para o aprimoramento da gestão das políticas para o setor no estado de Santa Catarina.

O desenvolvimento desse cadastro foi motivado por consequência da escassa produção de informações sistêmicas e periódicas sobre os museus no estado até o momento. A questão referente à necessidade de ferramentas de análise das práticas museológicas nos museus foi levantada no Brasil já no início dos anos 2000 por Myrian Sepúlveda dos Santos (p. 53, 2002), que comenta:

Apesar de mais de 80% dos museus brasileiros serem ainda instituições públicas, nós não encontramos na esfera governamental, no âmbito municipal, estadual ou federal, nem levantamento de dados sobre os museus existentes, nem estudos ou avaliações sobre as práticas desenvolvidas por eles. (SANTOS, 2002, p. 53)

Ainda que o SEM/SC tenha sido criado oficialmente em 1991, não havia uma prática de pesquisa e de geração de informações do campo museológico de forma sistêmica, assim como também não eram realizadas avaliações dos serviços prestados à sociedade por parte dos museus, apesar do fato de que grande parte deles, em Santa Catarina, possui vinculação administrativa municipal.

Atualmente, o Sistema está institucionalizando o Plano Estadual Setorial de Museus, que foi aprovado em 2013 durante o 4º Fórum de Museus de Santa Catarina, ocorrido em Florianópolis no ano de 2014. Os indicadores gerados sobre o campo serão fonte para elaboração das metas desse plano e, conseqüentemente, qualificarão as propostas de políticas públicas para os museus. Nesse sentido, torna-se estratégico

identificar o panorama museal do estado e elaborar um diagnóstico mais aprofundado e reconhecer suas limitações e potenciais.

Como o CCM encontra-se em sua primeira edição, o formulário foi compilado, organizado com a participação do Comitê Gestor do SEM/SC — bem como de vários profissionais de museus e de outras áreas de conhecimento — e lançado durante o 4º Fórum de Museus de Santa Catarina.

O formulário do CCM, foi dividido em blocos informacionais: **1. Identificação; 2. Institucional; 3. Estrutura e funcionalidade; 4. Atividades museológicas; 5. Responsáveis pelo preenchimento do cadastro e 6. Avaliação**, que, no total, somaram 105 questões, tanto de única escolha, de múltipla escolha como dissertativas. Por se tratar do primeiro levante de informações, almejou atender as diversas características dos museus no estado, e por isso tornou-se um tanto quanto extenso.

Para que fosse possível aplicar o formulário de pesquisa do CCM, optou-se por utilizar uma ferramenta disponível na Internet, o “Google Docs”, e que possibilitou o envio das informações em meio digital por meio do endereço eletrônico da FCC. Com o intuito de dinamizar e facilitar a pesquisa e a coleta das informações por parte dos museus, foi elaborado um caderno de apoio, no qual constava, além das 105 perguntas, orientações para o envio dos dados e um glossário museológico.

Ao compilarmos as informações provenientes do referido cadastro, serão levadas em consideração, acima de tudo, as particularidades das sete regiões museológicas. A intenção é não apenas gerar dados estatísticos, mas também informações multidisciplinares que irão subsidiar o planejamento e a avaliação das atividades desempenhadas para o setor museológico no estado de Santa Catarina. Essas informações deverão ser integradas às demais plataformas de gerenciamento de indicadores que, possivelmente, serão criados para o Estado.

Cabe registrar que o Sistema de Museus de Sergipe adotou e implantou o método por nós utilizado, e que o Sistema de Museus do Rio de Janeiro utilizou o formulário como base para elaboração do seu mapeamento de museus.

Apesar de ser um programa contínuo do SEM/SC, foi estipulada uma data corte para início do trabalho de mensuração e compilação das informações, para organização de publicação e para apresentação dos dados à classe museológica catarinense.

Com 137 formulários ao total, até julho de 2014, o cadastro encontra-se, neste momento, em fase de validação, bem como de estudo para importação e inserção dos dados na plataforma do Sistema de Informações e Indicadores Culturais de Santa Catarina (SEIIC).

Nesse sentido, teremos o compromisso, a partir desse levantamento, de criar um mecanismo de gerenciamento do CCM e de atualizá-lo constantemente, possibilitando e facilitando a consulta pública do panorama do campo museal catarinense.

Referências

IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus. **Museus em Números**, Brasília, 2011.

ICOM - Conselho Internacional de Museus. **Código de Ética para Museus**, 2004.

Decreto Estadual 599/2011. Cria o Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina.

Lei Federal 11.904/2009. Estabelece o Estatuto de Museus.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. Museus brasileiros e política cultural. **Revista brasileira de Ciências Sociais**, v. 19, n. 55, 2004.